

POPULAÇÃO DO BRASIL E DO MUNDO: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO MUNDIAL E DO ASSENTAMENTO P.A JARAGUÁ

SOARES, Ivete Alves de Oliveira.

RESUMO

A população brasileira ainda tem característica uma grande quantidade de jovens, mas a proporção de idosos, que até a alguns décadas era pequena, vem crescendo rapidamente segundo (BOLIGIAN; LEVON, 2010). Os motivos dessa transformação, deste envelhecimento, estiveram ligados aos avanços nas áreas da medicina principalmente após a 2ª guerra mundial. Em relação à expectativa de vida também aumentou em 1940 o brasileiro vivia estatisticamente 46 anos, já nos anos 1960 a expectativa de vida mudou alcançando 52 anos de vida, em 2000 aumentaram se mais para 74 anos, essa evolução mostra que cada vez mais a população atinge a velhice, fatos que são comprovados segundo gráficos (IBGE, 1998, 200) onde o perfil demográfico de nosso país, estado, município e no assentamento PA Jaraguá vem mudando devido às transformações de ordem socioeconômica e cultural. Sendo assim este tema foi estudado e aplicado em sala de aula como estágio supervisionado III para o curso de segunda Licenciatura em geografia Parfor Universidade Federal de Mato Grosso Campus do Araguaia. Tendo como objetivo compreender assuntos relacionados à população, sua distribuição no globo e características regionais, identificando os fatores históricos, físicos, econômicos e demográficos que influenciam na distribuição da população mundial e as características dessa mobilidade, os conceitos de população absoluta e densidade demográfica, visando destacar o caráter social dos processos que interferem na dinâmica e nas diferentes características das populações. Utilizando como metodologia leitura *orientada*, Pesquisa, bibliográfica e de campo, a construção de gráficos e tabelas sobre a população: mundial, brasileiro, estadual, distrital e local. Sendo este projeto desenvolvido na escola Estadual Jaraguá com a turma do segundo ano do ensino médio, com resultados positivos na pesquisa bibliográfica e de campo desenvolvida pelos alunos desta turma, onde os mesmos demonstram compreender os gráficos e conteúdos sobre a geografia da população.

Palavras chaves: Demográfico, População, Natalidade, Mortalidade.

ABSTRACT

The Brazilian population has yet feature a lot of young people, but the proportion of older people, who until a few decades was small, is growing rapidly second (BOLIGIAN; LEVON, 2010). The reasons for this transformation, of this aging, were linked to advances in medicine especially after the 2nd World War. With regard to life expectancy also increased in 1940 the Brazilian lived statistically 46 years, since the 1960s life expectancy changed reaching 52 years of life in 2000 increased to over 74 years, this trend shows that more and more people reaches old age, facts that are proven second graphics (IBGE, 1998, 200) where the demographic profile of our country, state, county and PA Jaragua settlement has been changing due to socioeconomic and cultural order transformations. Therefore this topic has been studied and applied in the classroom and supervised III for the course of the second degree in geography PARFOR Federal University of Mato Grosso do Araguaia Campus. Aiming to understand population-related issues, its distribution on the globe and regional characteristics, identifying the historical, physical, economic and demographic factors that influence the distribution of the world population and the characteristics of this mobility, the concepts of absolute population and population density in order highlight the social character of the processes that affect the dynamics and the different characteristics of

the populations. Using as a reading oriented methodology, Research, bibliographical and field, building graphs and charts on the population: worldwide, Brazilian, state, district and local levels. And this project developed in Jaragua State school with the second year of high school class, with positive results in the literature and field developed by the students in this class, where they demonstrate understanding graphics and content about the geography of the population.

Key words: Population, Population, Birth, Mortality.

INTRODUÇÃO

O artigo que se segue trata-se do relato de uma experiência metodológica desenvolvida no Projeto de Assentamento Jaraguá, com alunos do ensino médio visando atender o estágio supervisionado do curso de Licenciatura Plena em Geografia. Buscou-se proporcionar o aluno uma reflexão sobre as transformações ambientais ocorridas na região estudada, bem como as mudanças econômicas. Contudo, não se furtou do resgate da história de fundação do assentamento, uma vez que o jovem do campo precisa compreender a história de sua comunidade para interpretar corretamente os movimentos sócios-eco-culturais de sua região. Nesse sentido, os ensinamentos geográficos são de suma importância, pois oportunizaram aos alunos a compreensão das necessidades de sua comunidade e como ela pode se posicionar no município diante das demandas que ora ela apresenta ao poder público.

Para tanto se traçou como objetivo geral oportunizando situações nas quais os alunos possam compreender a dinâmica populacional mundial. Focando em sua distribuição no globo e características regionais, identificando os fatores históricos, físicos, econômicos e demográficos que influenciam na distribuição da população mundial e as características dessa mobilidade, os conceitos de população absoluta e densidade demográfica, visando destacar o caráter social dos processos que interferem na dinâmica e nas diferentes características das populações. Sendo assim, desenvolvi aulas expositivas, iniciando com leituras orientadas e debates, buscando instigar o aluno a refletir sobre sua realidade local. No segundo momento orientei as Pesquisas bibliográficas e de campo. Sendo a bibliográfica com bases nos livros didáticos, nos sites do INCRA, IBGE e Prefeitura Municipal de Água Boa, e a pesquisa de campo por meio de entrevistas e depoimentos dos pioneiros do assentamento. Sendo uma pesquisa que enfocaria alguns aspectos como: questionários onde buscariam informar a característica da população do assentamento, de onde vieram, razões da migração, idade média da população, saneamento, escolas, posto de saúde, transporte, lazer, comércio etc. Após esse momento iniciou-se a construção de gráficos e tabelas sobre a população: mundial, brasileiro, estadual, distrital e local. Para a apresentação de um seminário referente aos dados levantados sobre a população e a história do assentamento. Após esse momento foi exposto nos murais da escola os gráficos e tabelas produzidos.

Portanto foi trabalhado este conteúdo e atividades com a turma do segundo ano do Ensino Médio, a sala contava com dezoito alunos matriculados nesta turma na escola estadual do Jaraguá, onde foi realizado o estágio supervisionado III, para a disciplina de estágio supervisionado, como requisito avaliativo para o curso de licenciatura plena em geografia que esteve baseado em pesquisas, gráficos, aula expositiva e exposição dos cartazes produzidos pelos grupos de alunos sobre a população mundial e local. Os principais resultados encontrados foram que nossa população, infelizmente vem diminuindo e a causa disso é a falta de emprego para a população jovem, uma vez que a riqueza do

assentamento está de posse de 10% das famílias. A grande maioria não consegue desenvolver atividades na terra que possam dar a seus filhos perspectiva de futuro. Assim os jovens terminam o ensino médio e migram para a zona urbana.

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

A formação de um professor de geografia não é um processo fácil, pois essa ciência estuda todos os processos de transformações que a sociedade realiza ao longo de sua história. Sendo o ser humano um ser mutante, muitas são essas transformações. Dados econômicos e populacionais mudam a todo tempo, devido às novas exigências do mundo globalizado. Diante dessa realidade o estágio supervisionado é importantíssimo para a formação do futuro geográfico, pois ele favorece ao acadêmico um contato real com os alunos, oportunizando as condições para que ele desenvolva uma proposta didático-pedagógica que una teoria e prática. Para tanto o estudante do curso deve ter em mente uma atividade escolar voltada para sua realidade, pois assim seus alunos refletiram sobre o local e conseguiram ascender para o global.

Diante disso, optei em trabalhar com alunos do ensino médio os dados demográficos de nossa comunidade e do Brasil. Acreditando que esse é um tema relevante para eles no ensino de geografia, pois compreenderam o processo de migração/imigração de nossa localidade e como a economia interfere nessa dinâmica. Assim preenchi os formulários que legitimam o estágio, elaborei uma proposta com toda a documentação necessária e encaminhei à Escola Estadual Jaraguá.

No dia dezesseis de agosto de dois mil e quinze fui a Escola Estadual Jaraguá no assentamento P.A Jaraguá, Água Boa conversar com o Diretor Fernando Martins sobre o estágio supervisionado III, onde o mesmo assinou o termo de liberação do estágio na Escola Estadual Jaraguá, após conversei com a professora Luciana Dallabrida, sobre os conteúdos que seriam trabalhados no terceiro bimestre, dentre os conteúdos citados pela professora de sala escolhi o conteúdo população mundial.

Assim na sequência do planejamento das aulas de estágio, foi explanado sobre características da população mundial, e no terceiro momento que retornei a sala de aula sintetizamos o diálogo sobre as características da população mundial e local, e do assentamento e a apresentação da pesquisa em cartazes e explanação dos mesmos. A escolha do tema que envolve a população deve-se as mudanças que podem ser observadas na população do assentamento PA Jaraguá. Percebe-se que a população jovem é estatisticamente pequena no assentamento e esse fato pode prejudicar/beneficiar os caminhos que vem sendo traçado pela população local, pois ao longo dos anos pode se ter uma população com estrutura etária idosa, ou estatisticamente com uma parcela pequena residente no assentamento. Caso essa migração dos jovens continue, o assentamento corre o risco de acabar, pois hoje vem se formando pequenos feudos de agricultores que arrendam as terras dos menos favorecidos para desenvolverem culturas. Uma vez que os donos dessas terras não têm mais forças para plantarem de forma braçal e seus filhos já foram para a cidade. Assim esse processo levará a formação de grandes latifundiários e aumentará o número de excluídos na população urbana.

O plano de aula teve com o tema: características da população mundial e do assentamento, buscando trabalhar os conteúdos que envolveram: as características da população mundial, a transição demográfica, o gráfico evolução do crescimento absoluto da população mundial (1800-2020), a nova transição demográfica, a evolução demográfica da nação brasileira, elevado índice de crescimento natural, contribuição dos imigrantes, a queda do crescimento

natural brasileiro, a estrutura etária da população brasileira, evolução da estrutura etária brasileira (1980-2020).

Outra característica que se buscou foi abordar nas aulas, esteve relacionado à população do Assentamento Jaraguá, pois estatisticamente a população que reside no assentamento vem diminuindo devido ao fato de irem embora para a cidade por não terem emprego no assentamento, ou seja um meio rendável, que gere uma economia para esta população permanecer no local, aproximadamente setenta por cento da população dos assentados são entre 28 a 70 anos de idade, onde os jovens são uma parcela menor e vão embora para a cidade.

Assim, foi solicitado aos alunos uma pesquisa das características da população, tanto mundial como local, para compreendermos a naturalidade de cada pessoa assentada e também do país, e a densidade demográfica mundial, distrital, e do assentamento Jaraguá. A pesquisa contribuiu para chegar a estes dados sobre as características populacionais do assentamento. Ao longo das aulas, trabalhamos com leitura orientada e discussão sobre o tema com os alunos, utilizando questões para debates, diálogo, buscando-se conhecer a organização do espaço identificando: como aconteceu o crescimento da população mundial, e a interação do ser com o meio e com o próprio homem, e quais os pontos positivos e negativos deste crescimento populacional. Segundo CALLAI:

‘A Geografia é uma ciência social’ [...] que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) ‘o espaço produzido pelo homem’. Ao estudar certos tipos de organização do espaço, procura compreender as causas que deram origem às formas resultantes das relações entre sociedade e natureza. Para entender essas, faz-se necessário ‘compreender como os homens se relacionam entre si’(CALLAI, 1998a, p. 55).

Callai enfatiza que o homem é um ser social e que se relaciona com o ser e com o meio, o qual está em constante socialização e transformação, desenvolvendo humanamente e materialmente levando os aos avanços tecnológicos que ocorreram ao longo dos séculos, assim como a importância dos avanços na medicina, cujos efeitos se manifestaram no declínio da mortalidade.

CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO

Compreender a dinâmica populacional é compreender todos os aspectos geográficos mundiais. O processo de migração e emigração define políticas públicas em todas as áreas. Uma vez que ele promove a superlotação e a desertificação de áreas; o renascimento e a destruição total de regiões. Assim a Geografia no ensino médio deve oportunizar ao aluno situação de confronto da realidade atual e das ações humanas, para que o aluno possa dessa forma construir conhecimento para se posicionar como sujeito atuante positivamente diante dos problemas atuais. O professor de Geografia deve conduzir seu aluno a uma leitura crítica do mundo e das transformações ocorridas para que possa posicionar diante das atuais situações populacionais e econômicas.

Nesse sentido, considerando essas características sobre a importância do ensino de geografia, a realização do estágio supervisionado III procurou-se estabelecer um diálogo sobre a geografia da população mundial e local, nessa discussão de conteúdos os alunos tiveram contato com tema que a partir das leituras realizada em sala, após a abordagem conceitual os alunos foram divididos em grupo para pesquisar sobre a característica da população do Brasil e do mundo. Foi solicitado a eles que interrogassem os pais sobre a

população do assentamento, sobre suas origens, idade, uso de transporte, comunicação, posto de saúde, quantidade em cada casa, razões que migraram para o assentamento.

Na programação da segunda aula foi convidado o senhor João Batista de Farias, um dos pioneiros do assentamento, que palestrou sobre a história do assentamento, meios de comunicação, economia, identidade cultural dos assentados, recursos hídricos no assentamento PA JARAGUA e as mudanças que foram acontecendo ao longo dos anos com suporte da tecnologia, bem como a demografia do assentamento desde 1996, o mesmo explanou estes assuntos e outros que foram surgindo durante a palestra. Nesse momento, algumas falas dos alunos chamaram a atenção:

“...bem... no início nós tinha que andar uns 15 quilômetro pra chegar em Água Boa... Pra comunicar com alguém era só lá, daí mais tarde ... bem mais tarde... que vê orelhão pra cá e aí melhora um pouquinho. ... bem no começo não tinha socorro pra saúde não ... tinha nada de saúde aqui não. Quem aduecia tinha que pedir carona pros vizinhos que tinha condução ou aquele que tinha uma condissãozinha mio pagava pra levar até a cidade. Depois o médico começou a vim uma semana sim e uma semana não até virar o que é hoje. Ah... meu fim... no início o primeiro recurso foi muito difícil... nós veio pra cá e ficamos esperando o recurso. Daí o recurso saiu e o Banco do Brasil não liberou. Nós esperou e nada daí nós foi tudo pra porta do banco e ficamos barraqueado lá, criança... mulher... homem ... vê... todo mundo. Daí nós ficou lá uns quinze dias. Daí um dia o Seu Luís Abdalla entrou no banco ... na hora que ele saiu as mulheres frechô nele e disse que só liberava se ele se o banco comesse a liberar o recurso... naquele tempo quase não tinha polícia aqui ... daí o povo do banco não teve como segurar o recuso ... é porque não ia deixar o prefeito preso com as mulheres ... aí foi liberando o recurso... liberando ... até pagar todo mundo. Hoje tá muito bom porque daquele recurso lá, quando nós tirava pedra com inxada, pros que cuidou não... os que deu valor esse pedacinho de terra... virou esse monte de maquinário que tem hoje aqui e o gado.... quem não conseguiu foi embora e perdeu muito... porque hoje nós tá no paraíso”.

Na terceira aula dialogamos o que era demografia, ou densidade demográfica, população absoluta, explosão demográfica, os pontos positivos e negativos dos avanços tecnológicos para o mundo e local, a importância da teoria malthusianas para o desenvolvimento humano. Segundo (BOLIGIAN; LEVON, 2010), Thomas Malthus (1766-1834) desenvolveu a teoria demográfica, segundo ele, o crescimento populacional se daria em progressão geométrica (2, 4, 8, 16....), e a produção de alimentos em progressão aritmética (2, 4, 6, 8), provocando assim um quadro de fome sem precedentes, pois Malthus acreditava que os alimentos seriam pouco pela quantidade de pessoas que nasciam, mas graças à revolução industrial este quadro mudou, conseguindo se produzir mais do que o esperado segundo Malthus, (1766-1834).

Durante esse processo o interesse maior dos alunos foi o relato do Sr. João sobre a manifestação da comunidade em frente ao Banco do Brasil para a liberação da verba do Pronaf. Eles questionaram bastante como foi toda a manifestação, como o prefeito da cidade reagiu ao ser parado pelas mulheres na porta do banco. Compreenderam que hoje a comunidade deve muito aos pioneiros, mas compreenderam também que a comunidade não tem mais a mesma união daquela época, pois hoje não existem mais grupos organizados em cooperativas ou associações que lutam pelos direitos dos assentados no assentamento.

Na quarta aula discutimos sobre crescimento e declínio populacional com um breve comentário sobre o tema característica da população mundial e local, sintetizando o assunto, onde discutimos sobre a taxa de natalidade nos dias atuais que esta reduzida devido à mulher esta inserida no mercado de trabalho, e a taxa de mortalidade estatisticamente baixo devida os avanços na medicina contribuíram para se ter estes índices de mortalidade menor, também, a mortalidade estava ligada as precárias condições médico- sanitárias, tanto nas áreas rurais como nas áreas urbanas. Os remédios eram escassos, e a população tinha resistência a aderir às campanhas de vacinação. Os serviços de água encanada eram servidos para uma parcela da população, desta forma era comum surgimento de epidemias, como febre amarela, sarampo, tuberculose e coqueluche (BOLIGIAN; LEVON, 2010).

Por tanto ficou confirmado estatisticamente que a população esta passando de adulta para idosa conforme as pesquisas bibliográficas, gráficos IBGE 1998 a 2001, produzidas pelos alunos através de pesquisa com a comunidade perguntando quantas pessoas tinha em cada casa, qual era sua renda, sua origem, quantos adultos, quantos idosos, quantas crianças para se ter uma estatística da porcentagem adulta indo para idosos.

Sendo este um dos pontos que chamou atenção para se descobrir devido a nossa população no assentamento ser, mais adultos passando para idosa, acreditava-se que era por motivos econômicos e financeiros que os jovens migravam para a cidade em busca de trabalho, por não ter emprego no assentamento, mas ao diminuir a taxa de natalidade e também a de mortalidade, estimando uma expectativa de vida maior, levando esta população a ser, mas adulta tornando uma população em fase de transição de adulta para idosa.

Os alunos demonstraram estar, no primeiro momento, resabiado, mas depois despertaram interesse pelo assunto e trabalharam a pesquisa para construir os gráficos com domínio sobre o assunto, no início foi difícil, depois foi se desenvolvendo a pesquisa e as atividades propostas, primeiro trabalhamos a teoria para depois ir a campo pesquisar e confrontar a teoria, ou seja, o conhecimento científico com a prática que foi a pesquisa de campo.

O estágio foi importante, pois aprendi com esta nova proposta didática aprendeu o que?, e também os alunos, pois eles se sentiram capazes de construir, se sentiram sujeito ativo do conhecimento, ao desenvolver as pesquisas e os gráficos sobre o tema. Portanto os alunos perceberam após a pesquisa a importância de trabalhar a pesquisa entrelaçada com o conteúdo trazendo um cenário real sobre a população mundial e do assentamento.

AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada em dois momentos, sendo feita no primeiro momento duas questões uma sobre o conteúdo teórico e outra sobre a prática, sendo pontuada em cinco pontos, já a segunda atividade o seminário valendo cinco pontos, os alunos intitularam o projeto “Conhecendo a geografia da população mundial e local”. Para tanto, realizaram as pesquisas de campo para identificarem o número de pessoas residente no meio urbano e rural no assentamento, na cidade de Água Boa, Canarana, Querência, Campinápolis e Nova Nazaré, os alunos se organizaram em duplas e entrevistaram três pioneiros do P. A. Jaraguá. Com o resultado dessa pesquisa eles começaram a produção do texto histórico e iniciaram a elaboração dos gráficos demográficos: mundial, brasileiro, estadual, distrital e local. Para conseguir os dados locais foi feito uma investigação junto ao INCRA, junto à Secretaria de Saúde e IBGE 1996 a 2010.

Após essa fase os alunos iniciaram a produção do seminário. No primeiro momento eles fizeram um breve histórico do desenvolvimento populacional mundial. Sequenciando essa etapa iniciou-se a apresentação do histórico do Assentamento Jaraguá. Relataram como fizeram as pesquisas e apresentaram as entrevistas. Em seguida eles explicaram os gráficos, o que mais chamou a atenção dos ouvintes foram os processos de formação populacional do assentamento e o que mostra a imigração do assentamento. Após foi realizado um intervalo de uma hora para o almoço.

Ao retornarem para a sala de aula realizou-se a leitura dos gráficos. Pediu-se aos ouvintes uma avaliação escrita sobre o seminário, valendo cinco pontos. Os alunos demonstraram ter assimilado o conteúdo, só um aluno que não desenvolveu as atividades com êxito devido à falta de vontade, mas trabalhei com ele resumidamente o conteúdo em sua mesa e pedi que organizasse um texto e me entregasse, e foi cumprido pelo aluno, o mesmo conseguiu compreender o tema trabalhado sobre população.

Os cartazes e gráficos da pesquisa de campo, utilizados na apresentação, foram expostos nos locais de comunicação coletiva da unidade escolar, para que todos tivessem acesso sobre o histórico do assentamento, bem com os dados de densidade demográfica mundial, população distrital, população residente do Brasil na zona urbana e rural entre 1960 a 2010 e a população da comunidade PA Jaraguá entre 1999 a 2015.

CONSIDERAÇÕES

Dialogando com os alunos compreendi que ensinar geografia é compreender os aspectos econômicos, sociais, políticos, religiosos etc. Dar conta do processo que leva a organização do espaço, o aluno tem que entender e compreender o que compõe o espaço físico e humano e suas mudanças para assimilar a geografia.

O tema que trabalhei foi de suma importância para compreender o crescimento populacional, sendo estes aspectos sociais, mas estão ligados aos fatores econômicos, que são as migrações de uma região para outra, onde isto acontece devido aspectos econômicos em busca de uma vida melhor, por isto que o professor de geografia precisa de conhecimentos científicos e práticos para que o aluno compreenda a formação do espaço que ele está inserido.

O professor tem que oportunizar aos alunos textos diferenciados, fotos, mapas, painéis, gráficos e paisagens para que os alunos compreendam na teoria e na prática como está o cenário físico e humano que compõe os pais e o mundo, para que o mesmo possa assimilar o conteúdo, tendo que ter suporte de outras áreas e até de conhecimentos anteriores desta disciplina para compreendê-los. Segundo os PCNs:

A Geografia Escolar expressa nos PCNs recomenda o construtivismo como orientação básica do trabalho com a Geografia Escolar. Essa recomendação pode ser inferida nos seguintes trechos: [...] uma opção metodológica que considera a atuação do aluno na construção de seus próprios conhecimentos valoriza suas experiências, seus conhecimentos prévios e a interação professor aluno e aluno-professor buscando essencialmente a passagem de situações em que o aluno é dirigido por outrem a situações dirigidas pelo próprio aluno. [...] As abordagens atuais da Geografia têm buscado práticas pedagógicas que permitam apresentar aos alunos os diferentes aspectos de um mesmo fenômeno em diferentes momentos da escolaridade, de modo que os alunos possam construir compreensões novas e mais complexas a seu respeito. (SEE, 1998b, p. 89, 115). Se trabalharmos a geografia fragmentada sem ligação com outros fatos e conhecimentos o aluno terá dificuldade de ter um aprendizado significativo, o professor precisa levar

metodologias diferenciadas e entender seu ofício que é de facilitador do conhecimento, conscientizando o aluno de que ele faz parte do mundo e do processo histórico do seu local, regional e mundial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia (5ª a 8ª série). Brasília: Ed. do MEC/SEF, 1998b.

CALLAI, H. C. O ensino de Geografia: recortes espaciais para análise. In:

CASTRO-GIOVANI, A. C. et al. (Orgs.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1998ª.

Boligian, Levon: geografia, espaço e vivência, vol. 2, 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Almeida, Lúcia Martins Alves de, Geografia: geografia geral e do Brasil, volume único. 1 edição. São Paulo: Ática, 2005.

ANEXO